JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS: Ano...... 15\$000 — Semestre.... 8\$000 Avulso, 200 - Atrasado, \$400

Diretor: EDGARD LEUENROTH Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B Caixa Post 1, 2162 - S. Paulo

ANO XI — NUM. 365 SÃO PAULO, 9 DE NOVEMBRO DE 1933 Aparece ás quintas-feiras

O fascismo nacional iniciou a sua obra de bandifismo organizado. Sob as ordens de um padre, os integralistas assaltaram á mão armada uma pacifica reunião operaria, em Fortaleza, Ceará, ferindo varias pessoas. Este crime infame reclama a atenção dos homens livres do Brasil.

### Constituinte Lanterna"

#### **Apelo aos Homens Livres**

Toldam-se os horizontes da nação e a padralhada, qual densa nuvem de gafanhotos vorazes e assoladores, adeja lugubremente sobre todo o Brasil para devorar-lhe todo um patrimonio de liberdades enunciadas pela Constituição de 1891 e para impedir que outros institutos inadiaveis, consagrados em quasi todos os países civilizados do mundo, sejam intercalados na nossa legislação social como garantidores da felicidade e do bem estar da coletividade.

Vimos de como a futura Constituinte orientará os seus trabalhos na feitura do novo Estatuto que ha de reger o destino de cerca de 42 milhões de brasileiros e vimos tambem de como a revolução de 1930, burlando todos os ideais populares, contrariando a sua propria indole e a finalidade de todos os movimentos armados contra as tiranias, mancomunou-se, ao em vez, com os elementos reacionarios, para entregar-nos á mercê do clero pelo ensino religioso nas escolas públicas, pela assistencia ás classes armadas e, o que é mais, pela sonegação do divorcio á vinculo, instituição hoje universalmente aceita e adotada por quasi todos os países cultos e civilizados.

Não nos iludamos, pois, quanto á nefasta influencia clerical nos destinos do povo e, sobretudo, não nos quedemos inertes ante a avalanche impetuosa que pretende submergir as poucas liberdades que ainda des-

Não é mister que reeditemos o que dissemos algures sobre o que seja o ensino religioso nas escolas primarias, posto que em caráter facultativo. Já constatámos de como em 1931, quando do malfadado decreto expedido pelo ditador, o clero movimentou-se sem perda de tempo e, munido de impressos, percorria todas as escolas públicas da capital á cata de adesões, sem desprezar mesmo as ameaças para os que não quizessem alistar-se nas suas hostes. Frizântos, então, a posição dúbia e mesmo inferior em que na escola ficariam os alacos que não se sujeitassem ao

catecismo e su peraguições de que se sum fatamente vitimas.

Não é meta automo a significação a referencia e Joutrie doutsina católica mas criange charter and these costs original, solar as mais comtação social e some os noscas destinos como criaturas humanas,

Não é neces no repizar que o ensino da religião católica desvirtúa o caráter e coloca o individuo em posição falsa perante os seus deveres de homem e de cidadão, tirando aos seus átos aquele espirito de desprendimento e de espontaneidade que constitue todo o merito da sua conduta nas múltiplas relações com os seus semelhantes.

Praticar o bem e a virtude porque se vislumbram os gosos de um paraiso hipotético ou porque se temem as penas de um inferno mais hipotético ainda, não é exercer a virtude e a justiça, é ser simplesmente egoista. \* \* \*

Diante das manobras ultramontanas que se desenvolvem num crescendo assustador com a conivencia criminosa dos detentores do poder que pretendem perpetuar-se nos píncaros do mandonismo, com visivel desrespeito da opinião pública e da vontade popular, apoiando-se para isso ás carcomidas muletas da igreja católica romana, seria crime de lesahumanidade o permanecermos de braços cruzados, sem opôr ao flagelo que nos ameaça o dique da nossa mais tenaz oposição e o nosso mais formal protesto.

Devemos reagir pela imprensa e pela palavra contra a invasão dos bárbaros de sotaina, contra os inimigos declarados de todas as nossas liberdades, conquistadas á custa do sacrificio de milhares de vitimas.

O Brasil não póde e não deve ser uma colonia do Vaticano, nem póde ser o conduto das escorrencias ascorosas dos dejetos de outros países. Devemos, pois, congregar e disciplinar todas as nossas energias num ideal unico: combater sem treguas e sem quartel a calamidade que nos

ameaça e que pretende levar de roldão todas as nossas conquistas liberais. E para isso, mais uma vez, dirigimos um caloroso apêlo a todos os homens livres, a todos os que sabem pensar pelo seu cérebro, a todos os que, emancipados das peias da religião católica, o grande monstro que durante séculos tripudiou sob a humanidade, celebrizando-se tristemente pelos seus crimes hediondos, a prestar braço forte a A LANTERNA, para que esta possa, neste momento tragico da nossa vida de povo livre, propugnar com mais ardor e com mais veemencia pelas justas reivindicações dos nossos direitos imprescritiveis.

A LANTERNA não tem uma linha siquer de materia paga; não é, portanto, um balcão onde, como sucede nos templos católicos, se vende e se mercadeja despudoradamente o paraiso.

Aqui trabalha-se em pról da VERDADE contra a eterna mentira clerical, o grande entrave que ainda se opõe á felicidade e á paz entre os Reunamo-nos, pois, formemos um conjunto de homens livres unica-

mente para custear as despesas forçadas de A LANTERNA no grande combate, na formidavel luta contra o clericalismo invasor.

E' este o dever inadiavel de todos os homens de bem e de bom senso que não queiram vêr este grandioso territorio empolgado pelas garras ferrenhas e aduncas da igreja romana.

····

#### A Revoada...

#### A proposito do Eucaristico da Baía

Alvorecia nublado e frio aquele dia. A manhã se foi chuvosa e irritante. Do genio português um livro falava assim: "Crocitavam ao longe os corvos esfaimados"

Caía a tarde sob um ceu azul. Imponentissimo aspéto oferecia então a cidade. Uma apoteose de cem mil cabeças baixas. Aquilo era, confesso, um espétaculo grandioso! As grandes moles humanas são sempre uma coisa formidavel. E as aguias romanas sabem muito bem disso, tanto que pousavam "nos erros da Baía"

Um anum preto defronta-se inquieto, com um canario amarelo.

Ouço dizer-se: "Ora bolas, não pude passar mais que duas medali-

Uma "ana-velha" belisca nervosa

Um pageúna rouquenho, de instan- | Senzalas." — Joaquim Nabuco.

te a outro, ordenava: "Batam

E um casal de tabareus olhava, boquiaberto, a revoada. Súbito, a mulherzinha assusta o jéca, apontando, com um bilhete de volta da Estrada de Ferro, no qual se lia: "40 % de abatimento":

"O cardiá!" - "Aonde?"

— "Acolá, no meio dos canáro e dos passaro furta-cô"...

'Tu tá bestando, muié? Tu já viu cardiá c'a cabeça creme e c'um rabão vremeio assim?!..."

#### Mutti de Carvalho. \*\*\*\*

"No sacerdote o escravo nunca vira senão um homem que o poderia comprar; no escravo, o sacerdote nunca vira senão a ultima pessõa que poderia acusa-lo.

Nenhum padre tentou nunca impedir um leilão de escravos nem condenou o regime religioso das



Como êles arranjam meios para levar vida regalada, á custa dos tolos ou inconcientes

MANIFESTO A' MOCIDADE ESTUDIOSA DO BRASIL

#### Companheiros!

O cléro romano que sempre tem vivido aliado aos governantes, embora o art. 72 da Constituição de 1891 e seus parágrafos estabeleçam em nosso territorio a liberdade do pensamento, neste instante prepara novos golpes contra o direito de pensar, de agir e de crêr.

Ele contribuiu e contribue, enormemente, para o nosso atrazo. E hoje quer voltar a predominar oficial ou oficiosamente.

Para melhor conseguir o seu "desideratum" obteve do govêrno, como passo inicial para novas conquistas, o decreto de 30 de abril de 1931 que, instituindo o ensino religioso nas escolas, colocou em suas mãos as armas indispensaveis para o dominio das conciencias juvenis.

Em torno das escolas êle tem agentes que impedem os estudantes de pensar livremente.

Os govêrnos para manterem-se nas posições de mando servem-se dele para subjugar, em nome de Deus, todas as conciencias e todas as opiniões.

Foi para reagir contra as contrarias á liberdade de pensamento que fundamos a Aliança Estudantil.

Não faremos propaganda politica ou religiosa, combatendo, no entanto, todas as fações que forem contrarias á liberdade de pensamento. Queremos o apoio de todas as correntes. Só a clerical-fascista está contra nós.

Os nossos objetivos concretisam-se na liberdade de pensamento e de conciencia.

Queremos o direito de pensar. Queremos a revogação das leis faciosas e opresso as.

Respeitamos todos os credos religiosos e doutrinas fi-

Combatemos aqueles que querem a ligação do Estado com a igreja, seja católico ou não, porque vemos nela um

dos maiores entraves ao progresso do Brasil. E' esta a nossa bandeira. Cerremos fileiras em torno

#### PELA ALIANÇA ESTUDANTIL PRÓ LIBERDADE DE PENSAMENTO:

Benjamin Albagni — Amilcar Osorio - Nilo Pereira - Pascoal Davidovich - Wilson Dantas - Samuel Scheikmann - Isac Mussatché - José Lintz Filho - Byron Guerra.

Séde: Rua da Conceição, 13-sob. - RIO DE JANEIRO.

#### Os padres confra o divorcio

Ora aí está o que se chama meter foice em seara alheia. Porque, certamente, ninguem com menos competencia do que os religiosos e sacerdotes, a quem o casamento não é permitido, para opinar sobre aquilo que desconhecem, para recomendarem uma união eterna que muitos espinhos produz, em troca de tão poucas ou nenhumas rosas.

Porque será que não abandonam a batina para tambem constituirem familia, - já que acham o casamento indissoluvel tão bom para os outros?

Pois se todo esse pessoal do habito e da tonsura foge á lei natural de constituir familia, furta-se ao encargo de manter a casa, de sustentar o lar, de educar os filhos e de os amparar até á ultima hora de vida; se esses e essas ilustres sacripantas se negam a morar na mesma casa com uma criatura de outro sexo para toda a vida, sendo que por questão de temperamento ou de incompatibilidade de genio, de moral, de caráter, de inclinações, se torne mortificante, perigosa, prejudicial e até imoral a sua cohabitação; se essas criaturas, dizemos, se esquivam a tal obrigação e estão livres de sofrer tal coação, como se compreende que achem bom para os outros aquilo que para eles não serve e aquilo de que nada entendem, pois que são alheios ás res-ponsabilidades da familia e ignoram os contrastes e os contratempos a que os conjuges estão mutuamente sugeitos?

A un personagem romano a quem census your nor to mulker, woça e bela, respond Vales estas botinas? São nova mas só eu sei onde me aper

Ora aí está. Eis aí a verdade. Ouem repudia o casamento por sistema e para obedecer a votos sacerdotais e religiosos; quem proclama a castidade e a virgindade como o estado mais perfeito, puro e agradavel a Deus: quem se faz padre, frade, freira, ir mã de caridade, para fugir aos temporais do mundo, para, por puro egoismo, fugir á lei comum do esforço, do trabalho, da luta que a familia acarreta e do desassocego, dos transes, dos choques e desgostos, e riscos e perigos que o casamento arrasta, como as freiras que evitam: os incômodos da gravidez, as dores e riscos do parto, o trabalho da amamentação, a dor cruciante de ver um filho. um pedaço da sua carne e do seu sangue, morto, estendido dentro dum caixão; quem foge a tudo isto pela tangente de servir a Cristo, com a desculpa de dedicar-se ao serviço da igreja, por favor, não se meta a discutir coisas profanas das quais nada sabe, nem nada entende. Cale o bico, meta o rabinho entre as pernas deixe correr o marfim, para evitar dizer tolices, caír no ridiculo, e fazer papel de palhaco.

O casamento indissoluvel, a união perpétua, a ligação por toda a vida de duas criaturas que erraram o encontro, que se enganaram na recíproca afeição, que só mais tarde descobriram defeitos insanaveis, falhas e vícios incuraveis, doenças repugnantes ou imundicie e sordidez, quando julgavam encontrar o complemento indispensavel para o seu corpo e para o seu espirito, a indissolubilidade matrimonial, nestas condições, é uma torpeza, é uma afronta e uma condenação mais trágica do que a de Prometeu agrilhoado aos rochedos do Cáucasso, com o abutre a roer-lhe as entranhas impiedosamente.

Nesses casos não ha como a liberdade, como a faculdade da separação, como a facilidade de se libertar do jugo matrimonial, duma vez para sempre, ou de contrair nova associação que mais convenha e favoreça.

E, para os filhos, se os houver, é preferivel qualquer outra situação, por penosa que seja, que aquela que os obriga a assistir em casa a cenas e discussões, a palavras e gestos que nada terão de edificantes quando os pais brigam.

#### Pinho de Riga. \*\*\*\*\*\*\*

As prerogativas eclesiasticas são, como tudo mais na igreja, um meio de extorquir dinheiro ou de galgar uma posição rendosa; vendese um bispado como se fosse uma propriedade, um feudo, a que se anexam direitos hereditarios.

#### Elementos dissolventes

Nos nossos dias, aliás como sempre, o padre é o principal elemento de desordem em um país. Nos lares, é ele quem, odiosamente, se insinúa por meio de beatas, tornando intoleravel a existencia dos casais, de modo a dissolver as familias, muitas vezes com tremendas chamas. Ah! Se as prisões falassem! Se os corpos atirados no marmore do necroterio por uma tempestade de paixões falassem, a igreja seria responsabilizada pela sua ação dissolvente. Quasi todas as tragedias têem o seu padre. Ao grito de "cherchez la femme" deve-se opôr

o de "procurem o padre!" A humanidade é tão infeliz porque ao padre (diréta ou indirétamente) se confia a educação da criança, a orientação do lar e os destinos da nação. Esse parasita social, que engorda com a fome dos trabalhadores, procura dar á criança e, portanto, ao homem de amanha, uma mentalidade apagada e subserviente, muito á feição dos interesses tosquiadores da Santa Madre Igreja; além disso, utilizando o púlpito e o confessionario, o padre mantem a familia — e com o mesmo intuito - numa perene desagregação propicia aos seus manejos envolventes e dominadores. A solidez da familia é inimiga das coações externas; por isso, o padre intriga, avilta, cria dissenções, atira a esposa contra o marido e país contra filhos. O seu desejo é dominar.

Nos governos, dá-se a mesma coi-

are meens as impressa las camaras, algam fações contra ações e homens contra homens, arim de que, destruindo as outras forças, se tornem eles os dominadores. Seu ideal é mandar, governar... Para quê? Para melhor tosquiar o pobre rebanho humano.

Neste momento, a obra do padre é o "fascismo"; ele, depois de desnoralizar o governo deposto, está desmoralizando a revolução, para, no momento oportuno, repetir o golpe que já deu em outros países - entregar a nação á mitra pontificia, E, nesse dia, teremos substituido o barrete frigio da Republica pelo... vaso noturno do Vaticano.

> JEHAN DE BOLÉS (o homem que Anchieta enforcou).

#### \*\*\*\*\*\* Aos assinantes

Todas as assinaturas estão registradas como iniciadas com o numero 354, que é o primeiro da presente fase.

Havendo a quem falte algum numero, recomendamos que faça o pedido com urgencia, para remetermos imediatamente.

\*\*\*\*\*

### atecismo

A pressão do padre sobre as conciencias se faz sentir desde o berço ao tumulo.

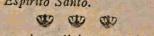
母 母 母

A piedade exagerada, a devoção sem limites que leva ao paroxismo do extáse, constitúi uma das modalidades mais interessantes do estado mental de certas histericas.

Um jesuita não se fatiga nunca da sua propria vida; mas da vida dos outros.



Não se confunda espirito são com Espirito Santo.



A musica religiosa não é senão a musica profana coberta por uma máscara de hipocrisia.



Uma devota que fala da sua virtude é u'a Madalena que procura a ocasião de se arrepender.

25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37







### A Lanterna —

#### Tribuna dos debates

## Mistificações cristãs

A proposifo da polemica Leonel Franca e Frederico Hansen

tratando de assuntos religiosos, fulgura o padre Leonel Franca. E' considerado o mais destro e forte campeão do católicismo. Dizem-no formidavelmente erudito. E, como poucos se entregam a estudos dessa natureza, o jesuita ilustre grangeou, entre nós, fama retumbante de invencivel polemista. Tambem conhecemos os seus livros, meditámos sobre o seu conteúdo e não podemos ser da mesma opinião, o que lamentamos. Os trabalhos do sapiente padre Franca ressentem-se dum faciosismo intolerante. Toda a sapiência, que resumbra de suas paginas áridas, é feita únicamente para impressionar. E' vêso conhecidissimo dos escritores católicos alardearem profundos conhecimentos, visando estontear o contendor. Padre Leonel Franca é jesuita. Segue estes conhecidos processos. Em mau estilo, rispido, escreve aos arrancos. Não tem finura literaria, não tem delicadeza. Petulante, trata, desdenhosamente, numa pretensa superioridade inteletual, os adversarios, E' de vêr a maneira desrespeitosa e irreverente com que maltratou o saudoso Carlos Pereira, o eminente escritor José Oiticica e ultimamente o ponderado Ernesto de Oliveira. Os dois primeiros são, para êle, méros gramáticos "com fumaças teologicas". Ernesto de Oliveira é um "engenheiro-exegéta", de acrobacias hermeneuticas, que repiza, em mau português, "os velhos lugares comuns, mil vezes refutados no próprio estudo a que o autor pretendia replicar". Desde 1922 que o padre Leonel Franca se atira, feroz, contra o protestantismo, com uma acrimonia e deslealdade espantosas. Agora mesmo replica, sempre "genial e delicado", a uns folhetos fe-rinos, de feição cristã-evangelica, assinados por Frederico Hansen. E vai um grande alarido de entusiasmo nos campos opostos da religião que tem por Senhores o mesmo Deus e o mesmo Messias. Quando aparece um livro do padre Franca bimbalham os sinos e nas sacristias ha murmurios laudatorios de satisfação em home-nagem ao argumentador "invicto" do romanismo. Entre os evangelicos, ao surgir um livro ou um simples folheto, ha "orações e reavivamento" e publicidade á americana. Faz-se o preconicio com o facsimile de uma carta do Papa abençoando, sem lêr, o livro do sr. Ernesto de Oliveira, e ha bu'as impressas em que se anun que o sr. Frederico Hansen, est ever a novo tometo de respose ac jesuita, revelou novidades atordoantes, e sez estampar dois clichés que deixam em apuros o padre Fran-

Destes processos de discussão, os incréos, como nós outros, tiram tristes deduções. Do lado do romanismo é ostentação erudita, insultos, despreso pelo antagonista, falsificações e adulterações de textos. Do lado evangelico, não ha a intenção de revelar ás almas sedentas de verdade onde está a purissima doutrina cristã. Deseja-se apenas pôr em apuros a sapiência, a logica, a jatância do jesuita, excelso advogado da igreja romana. Como tudo isto é edificante! E cá fóra os homens lutam, na busca dum aperfeiçoamento espiritual. que lhes suavize a existencia. E só encontram réles demonstrações de vaidades, paixões pequeninas de quem melhor sabe polemizar, estribandose em identicos escritos sagrados dos mesmos santos apostolos.

A polémica travada em torno da primazia de Pedro é multi-secular. De vez em quanto, os adeptos antagonicos do Cristianismo a fazem resurgir, procurando proselitismo. Entre nós, já se discutiu o assunto varias vezes. E a celêuma do momento, que nos desperta estas despretenciosas considerações, foi suscitada em 1920 pelo saudoso mestre Eduardo Carlos Pereira, replicada em 1922 pelo padre Leonel Franca, treplicada em 1931 pelo insigne matemático Ernesto de Oliveira a que o padre Franca novamente respondeu em 1933. Agóra | é abordada ao de leve, em doses homoeopaticas, mas proficientemente, pelo douto professor Frederico Hansen. ("O Papado e o padre Franca") - E' assim que a contenda se arrasta, monótona e fastidiosa, ha 13 anos.

Afirma o romanismo que o primado de Pedro e a sua chefia da cristandade se baseiam no celeberrimo capitulo XVI, vers. 13 a 16 do primeiro dos Evangelhos, na ordem do canon das seitas disputantes. Esse livro atribue-se convencionalmente a Matêus. Para qualquer leigo, ligeiramente versado na questão, mas liberto de peias partidarias, é evidente que o dialogo de Cesaréa de Felipo não podia ter sido travado entre os personagens Cristo e Pedro. Aquele versiculo foi ali tendenciosamente incrustado pelo representante de qualquer bando que já ambicionava criar uma hierarquia no seio das comunidades religiosas de então e apelava, confiante na credulidade da época, para essa falsa ordenação divina.

Das narrativas dos apostolos e dos discipulos dos quatro livros apelidados os Evangelhos, a atribuida ao publicano Levi é a mais inverosimel. Esse apostolo, que a literatura protestante proclama, enfaticamente, diretor da Alfandega de Cafarnaum nunca escreveu o Evangelho de Matêus. O que a critica livre apurou até hoje é que não se sabe quem é o verdadeiro autor do primeiro livro dos Evange!hos, onde êle foi escrito e em que ano certo foi composto. Assegura-se ter sido redigido em aramaico reio.

Na pauperrima literatura nacional, ou hebreu, mas só foi conhecido em grego classico, ignorando-se quem o traduziu. O primeiro evangelho é um deslumbrante repositorio de maravilhas e de milagres. E' nêle que se descrevem a origem sobrenatural do Cristo, nascido duma Virgem, a deslocação airosa duma estrela guiando os magos e parando sobre o lugar onde estava o recem-nascido, o massacre dos inocentes, os passeios de Cristo e de Pedro sobre o mar, a pesca do peixe que trazia na boca a moeda de ouro com que se devia pagar o tributo, a instituição divina do Papado e outras fantasmagorias. Verifica-se, assim, que varias fontes concorreram para formação desse livro e espantosa a audacia desses varios autores em pretenderem dar bases históricas a méras lendas. E, para diviniza-las, não hesitam em invocar profecias do Velho Testamento, ás vezes, até, de fórma erronea. Por exemplo: Cristo, de regresso do Egíto, foi habitar em Nazaré "para que se cumprisse o que foi predito pelo proféta: Ele será chamado o Nazareno." No Velho Testamento não existe essa profecia... As puerilidades e as perigosas doutrinas, existentes no Evangelho de Matêus, convencem-nos, firmemente, de que nada existe nesse livro de autêntico, e que todas as suas narrativas foram modificadas, acrescidas e retocadas, de acôrdo com as aspirações e os interêsses dogmaticos de seus redatores.

A' vista destes ligeiros reparos, concluimos, sem receio de contradita, que os versiculos 13 a 19 do capitulo XVI de S. Matêus, relativos á pretensa primazia de Pedro, são o resultado de uma adulterada intercalação. E são deste jaez os documentos com que se pretende demonstrar a humanidade histórica do Messias inventado entre o primeiro e o segundo seculos. Isto que é tão simples para os leigos é motivo para longas e agrestes discussões entre os adeptos do Cristianismo. E ha seculos que mobilizam a exégese, a filosogia comparada, a história e outras artes confusas e complicadas para interpretar o famigerado "Tu és Pedro". E exibem-se erudições em todas as linguas mortas e vivas, empregam-se hermeneuticas subtis, intolerantemente se achincalham, com reciprocidade, os adversarios, tudo por causa de uns versiculos evidentemente forjados por quem já revelava tendencias

Felizmente para os adeptos da critica independente, os próprios reforhados já começan a envere larga trilha da exégese verdadeira. O sr. Frederico Hansen, pseudonimo dum Professor eminente a quem muito presamos e admiramos, já admite a possibilidade de ser uma interpolação do segundo seculo o texto de Matêus em que se funda o primado de Pedro.

Nós, os incréos, rejubilamos. Como vai longe o tempo em que o Rev. Eduardo Carlos Pereira, discutindo com o metodista Rev. Bruce, proclamava, calorosa e sinceramente, a infalibilidade da Biblia, a sua absoluta integridade, os seus textos genuinos, a pureza de suas doutrinas e sua divina inspiração. Entre os pastores evangelicos, os que realmente estudam, os vanguardistas, os pioneiros da interpretação esclarecida dos chamados livros santos, libertos do rancoso conservadorismo dos apegados á letra, já não se respeita o tabou biblico. E afirmam que os textos, outróra intangiveis, devem ser submetidos a um exame rigoroso, para que se verifique a sua legitimida-A doutrina de falsificação dos versiculos referentes á primazia de Pedro, não é recente. E ainda em 1909, Ch. Guignebert, o sabio Professor do Curso de Historia do Cristianismo da Sorbone, demonstrava, á evidencia, essa pia fraude. Tudo quando o simpático Frederico Hansen dissér, como promete, a respeito não ultrapassará o que radicalmente afirma e prova o consagrado mestre de Paris. Apenas lamentamos, e o dizemos sinceramente, que Frederico Hansen desperdice o seu belo talento, o seu esforço e o seu tempo precioso na discussão de uma tése sibilina de nenhum resultado pratico para a Humanidade que, cansada de mistificações e ante a realidade do presente, sé justamente anseia pela adaptação de reformas sociais que lhe assegurem uma vida melhor. A' Humanidade pouco importa saber se, de fáto, ha dois mil anos, um velho ignorante, falho de caráter e amedrontado, foi ou não foi investido de uma primazia que o tornou, por irrisão, o chefe supremo da Cristandade.

S. Paulo — Out. — 33. DOGE DA MAIA.

#### PACOTES DE "A LANTER-NA" PARA A PROPA-GANDA

Temos conservado toda a devolução dos numeros publicados, destinando os exemplares aproveitaveis para satisfazer os pedidos dos assinantes.

Sobrando ainda uma certa porção desses numeros atrasados, achamos que podem ser aproveitados para a propaganda.

Cada pacote de 20 exemplares custa 3\$000. Essa importancia poderá ser remetida em selos do cor-

Abaixo o fascismo I

De tempos a esta parte vem se verificando em todo mundo um grande sentimento anti-guerreiro, principalmente nas camadas cultas.

Têem sido realizados congressos, conferencias e reuniões importantes, em varias partes e países. Manifestos, livros, filmes, etc. têem sido divulgados profusamente.

Vindo de um grupo de inteletuais argentinos, andou correndo mão e obteve alguns milhares de assinaturas um manifesto contra a guerra, que se destina a ser publicado na imprensa de todos os países.

Agora ha pouco, os jornais de São Paulo publicaram outro manifesto contra a guerra e contra o fascismo, com as assinaturas de figuras representativas de nosso meio inteletual e

No dia 3 do corrente, no salão da Lega Lombarda, realizou-se uma imponente manifestação de protesto contra o fascismo e contra a guerra, promovido pelo Comité Estudantil Anti-guerreiro.

Fara o dia 14 do corrente está marcada uma conferencia anti-integralista, (facismo brasileiro) promovido pelo Coro de Cultura Social, no salão Carcia, á rua do Carmo n. 25. de esperar que outras iniciatisurjam, nesse sentido, para que não nos peguem de surpresa as mabras do capitalismo internacional, que, aliado á igreja, procura afogar em sangue as conquistas do pensamento e da ciência, e impedir as novas conquistas do saber e da inteli-

#### "A Lanterna" no Rio colaboradores

A mocidade academica arregimenta-se pró liberdade de pensamento

Um novo nucleo de batalhadores pela causa tão valentemente esposada pelo seu ótimo jornal, acha-se fundado no Rio de Janeiro. E' a Aliança Estudantil Pró-Liberdade de Pensamento, cujas decisões acham-se expostas no manifesto á mocidade estudiosa do Brasil. Somos poucos, mas bem representados e decididos a não deixar sucumbir a liberdade de pensamento sem veemente protesto. Infelizmente, aqui no Rio, o clero é uma força cujo dominio impediu a publicação do nosso manifesto em qualquer dos jornais da imprensa carioca e, por isso, a divulgação escrita de nossas idéias é feita de mão

E' a Aliança filiada á Coligação Nacional Pró-Estado Leigo e queremos no proximo mês abrir um Congresso para esclarecer ao povo os maleficios do clericalismo e patentear aos constituintes que fam bem no Brasil já existem ansein. por liberdade de pensamento e re-

pugnancia pelas idéias medievais. O ambiente já se turva com tan to integralismo, patrianovismo, fascismo et caterva... escudados pela batina sombria de uma organização sinistra.

O seu jornal é uma esperança O vôo de frei Cegonha para ouara a divulgação de nossos ideais; sabemos que o mesmo é lido em todos os Estados e por seu intermedio levará aos nossos companheiros de causa mais essa noticia alviçareira: os academicos e estudantes do Rio organizam-se para reforçar as fileiras dos verdadeiros patriotas que desejam a patria livre de proteção papista.

Amilcar Osorio. \*\*\*\*\*\*\*

#### Mandamentos para uso dos padres

Primeiro - Comerás a vitela e não deixarás o carneiro;

Segundo - Enganarás a deus e ao mundo:

Terceiro - Não rezarás a missa antes de receber o dinheiro; Quarto - Jejuarás sómente quando estiveres farto;

Ouinto - Beberás a branca e não abandonarás o tinto.

#### Vasquez Gomez

\*\*\*\*\*\*\*\*\*

No dia 27 p. p. realizou-se a conferencia anunciada do prof. Adolfo Vasquez Gómez, nosso velho amigo, que pela segunda vez visita o Brasil, onde já conta com relações valiosas nos meios inteletuais e artisticos.

Abordando um tema sugestivo -A Espanha do passado e da atualidade - o conhecido escritor de senvolveu uma tése socialista-liberal. analizando, num estudo restropetivo da historia espanhola, os defeitos das instituições e regimes passados, confrontando os seus sistemas com as intenções republicanas.

A concorrencia foi bastante nume-

O salão nobre do Centro Galego estava literalmente cheio de pessôas de ambos os sexos, que aplaudiram com entusiasmo o prof. Adolfo Vasquez Gómez.

#### <del>>>++++</del> Aos nossos

\*O interesse despertado pela obra que "A LANTERNA" se propôz realizar concorreu, de uma fórma que nos orgulha e satisfaz, para que muitas pessõas que sentem quanto é perniciosa e nefasta a obra clerical, nos enviassem e nos continuem a enviar colaborações, cartas, notas e comen= tarios, recórtes de jornais, informações, etc.

Seria nosso desejo atender a todos, publicar todos os trabalhos que nos mandam como colaboração, e aproveitar todas as informações.

Infelizmente, não tem sido possivel, não obstante a nossa bôa vontade.

As razões, não precisamos evidenciá-las: num jornal de 4 paginas, que é remetido a 10.000 pessôas, e, ainda por cima quinzenario, facilmente se explica o motivo.

Por isso, conservamos muitos originais que ainda não foram publicados, mas que o serão.

Os nossos amigos não se devem zangar com a demora, tendo em vista o que expomos acima.

As pessôas que não virem os seus originais publicados podem estar certos que hão de vê-los.

Só deixamos de publicar os que não mereçam publicação, por se desviarem do assunto e do programa do

Peronhecemos one aloring in action sperando ha tempo, que os sens autores teem razões para estarem aborrecidos, mas com um pouco de paciencia e de bôa vontade serão todos

#### \*\*\*\*\*\*\*\*\*\* "A Lanterna" em França

tras paragens - Com isso não ocultarão certos "pecados sacerdotais"

Correm pela cidade insistentes boatos de que frei Cegonha está tratando de arrumar as malas para dar "ás de vila Diogo".

Essa noticia, a principio, foi levada em conta de troça; porém outras vieram confirmar aquela. E isso, para o povo francano, é mais uma nódoa que aparece na toalha suja do

O alarme que vem batendo em todas as portas dos moradores desta hospitaleira cidade é um aviso impressionante que os católicos têem o dever de esclarecer á população, no tocante á partida brusca do Cegonha.

Não caberia a mim chamar a atenção de quem de direito; mas na qualidade de filho desta terra o faço com veemência em nome das familias que ainda não perderam o senso moral, os maridos e mães que têm amor ás suas esposas e ás suas fi-

O que se está passando na familia francana, exige uma satisfação á altura de um povo culto e coerente om seus deveres; não póde ficar sas trevas o ato escandaloso perpreado sob o manto da religião.

Apelamos, pois, para o orgão seneador de noticias católicas, que esclareça a respeito do caso Cegonha. E si, de tudo, o povo não tiver uma satisfação cabal, entrego o caao arbitrio da justiça, para que sta possa agir de conformidade com

Em poucas palavras, aí está o meu dever cumprido relativamente á sociedade francana. Agora compete, as artes se defenderem, si conveniencia houver.

O silencio nesse caso importaria em confirmar o escandalo e lançaria sobre o povo o labéu de covarde.

Que viengam las luces".

LOGEAN.

## Guerra á Guerra! LANTERNA MAGICA

luniado e perseguido; que o geral da humanidade vive conforme os seus interêsses, dando-nos, assim, a idéia exáta do homem mundano, do homem sem deus, do homem estomago; que os que assim concebem a vida são inimigos naturais do padre, cuja missão, entretanto, é divina, pois é ministro de deus e como tal zela pelo bem estar moral e espiritual das familias; que a vida destas está condicionada á guerra que o padre, depositario da doutrina de cristo, deve mover contra os principios deleterios contrarios á citada doutrina, etc., etc.

Ora aqui está um bem acabado exemplar de fanatico religioso a imaginar, aliás como as demais ovelhas, que o padre é realmente um ente privilegiado e que, por engrolar o latinorio arrevesado das suas missas, é, de fáto, ministro de deus. Santissima ignorancia!...

Quanto a ser o padre o zelador do bem-estar moral das familias é outro cantar e acreditariamos que poderia sê-lo, se não vivesse na despreocupação da sua ociosidade morbida e bandalha, ao contacto dos confissionarios e sob o aguilhão irresistivel das suas paixões insatisfeitas pelo seu imoralissimo celibato.

Dizer que o padre, desconhecedor dos sentimentos de familia, é a garantia das familias, é ter completamente pervertido o sentimento da realidade das coisas, é viver envolto nas brumas densas do mais chato idiotismo. Carissimo B., lixa-te um pouco a vêr se te livras do cascão de tão sórdida ignorancia.

O dinheiro é a mola real de tudo, maximé em se tratando de coisas eclesiasticas. Na igreja e com os padres nada se faz sem arame, o vil metal tanto do agrado dos srs. reveren-

Agora inventaram a restauração do Reino de Cristo e fundaram a União Popular Cristo Rei. Para filiar-se a

"Correio Popular", de Campinas, um a seguinte: Joia para homens, 2\$, pobre de espirito, sob a inicial B., que e mensalidade, 1\$700; e para senhotanto póde significar beato, como ras, joia, 1\$000, e mensalidades, \$900. beócio, diz que o padre foi sempre ca- Sessões todos os domingos ás 14 horas no seu proprio predio, vizinho á igreja Cristo Rei.

As taxas, como se vê, são modicissimas e o exito financeiro da novel sociedade está perfeitamente assegu-

O cardeal distribuiu ha pouco uma lembrança que não era precisamente um amuleto.

O "Agnus Dei" era, como afirmou S. Eminencia, uma oração especial da S. S. Santidade, o Papa. Consistia numa particula do cordeiro, do qual se fez o manto dos arcebispos. E prosegue, explicando: Um cordeiro de cêra, envolto numa pele de cordeiro. é depositado sobre os tumulos de São Pedro e de Santa Inês, na Cidade Eterna, onde são deixados ficar por longo tempo. Daí se tira a pele para cortar as particulas, ás quais se junta um pouco de pó dos ossos dos Santos Mártires das Catacumbas de Roma. Vale como uma oração eficaz contra a morte repentina, as festas, e outros males, conclúi, amavel, o

Mas, senhores, isto é pura macumba... mas os imbecís são tantos!...

Os reverendos padres de Vila Pompeia estão a concluir a cupula do seu quartel general encimada por uma cruz de ferro, símbolo da desgraça que aconteceu a Jesus ha cerca de dois mil anos, quando pretendeu redimir a humanidade, o que, infelizmente, não conseguiu, pois ainda temos padres sobre a face da terra.

Pois bem, sendo a igreja a casa de deus, nada mais natural que ele a proteja contra os elementos em furia. Assim não o entenderam, porém, os reverendos continuadores da obra de D. Bartolo Longo e, mui cautelosamente, com uma previdencia tocante e comovedora, colocaram junto á cruz um pára-raio.

O seguro morreu de velho! ORLANDO.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Crénicas scráficas

#### Peso & Cia.

Na rua Guaíaúna existe uma ofina metalurgica de propriedade de um industrial carolão. E' desnecessario dizer que quasi todo o dia os operarios da referida firma são visitados por um ou outro especimen do terceiro sexo. Ouvem-se conselhos, disem vez, uma turma de saias pretas vai abençoar a fabrica. Talvez seja porisso que, no temporal do outro dia, a unica fabrica danificada foi essa. Imagine-se que caíu a chaminé e, com todo o peso do desabamento. quasi destruiu por inteiro o automovel do seu dono que tinha sido comprado ha questão de dias...

P'á a marona!...

#### A igreja precisa de padres

Conheço um carola de quatro costados que, como todo papa-hostias, é falso, hipocrita, mentiroso, etc., e, quando conversa com a gente, não encara de frente mas põe-se a olhar

Um dia, após confessar-lhe que sou atêu... graças a deus, disse-lhe que tinha vontade de meter-me num seminario, afim de fazer-me padre, para poder viver menos atribuladamen-

Disse-o brincando, é logico, mas o meu amigo carola acreditou na piada e desde esse dia, cada vez que me encontra, comeca o sermão.

- Já se resolveu a ir para o Seminario? A vida é socegada. Tem de tudo.

E, sabem os senhores, a maneira como êle pretende conquistar-me pa ra o numero das saias pretas? Finaliza assim:

- Ganha muito dinheiro, ha muitas mulheres!.. E a gente quasi vai na onda...

PLINIO DE ITARARE'

#### CONTRA O FASCISMO

\*\*\*

COMICIO ANTI-INTEGRALISTA

Promovido pelo centro de Cultura Social, realiza-se na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, no Salão Celso Garcia, á rua do Carmo,um comicio de combate á influencia do integralismo (fascismo nacional), no qual falarão varios ora-

Todos os homens amantes da liberdade devem comparecer a esse co-

#### "A Lanferna" em Caxambú

Era só o que o faltava: fazer concorrencia aos padres...

O prefeito municipal, grande amigo da instrução, tem desenvolvido intensa atividade para estabelecer em normal, ambos oficiais.

Havendo nesta cidade um colegio de irmãs religiosas, julgou-se de bom alvitre fazer-se um esforço conjugado entre a Prefeitura e a Congregação Religiosa, para a abertura e oficialização de uma escola normal. A Prefeitura financiaria o aumento do predio e a Congregação a oficialização. Apesar de todas as dificuldades financeiras que atravessa e graças á boa vontade do prefeito, a Prefeitura empregou onze contos, aumentando o predio. As irmãs, porém, depois de estudarem o assunto, responderam, por fim, á Prefeitura, que não lhes convém ter uma escola normal oficial em Caxambu'. De sorte que, ainda desta vez, não teremos escola normal nesta cidade. E a Prefeitura caíu no "conto do vigario" rezado pelas freiras...

Lanterneiro de Caxambu'.

### Dingos de Agua-Benta

Veio na hora...

Padre Francisco Viocchia, vigario duma paróquia do estado do Piauí, mandou, um dia, o Colombo comprar um quilo de lombo no açougue do David.

Depois, com muita preguiça, foi á igreja dizer missa para abrir o apetite... Era a tal missa das dez, á qual não vão "rapa=pés" sem casaca e sem convite.

Após o tal "latinorum" "per secula seculorum". começou o seu sermão, falando dos Evangelhos aos beatos, beatas e velhos de véla e terço na mão.

E assim falou: "Os exemplos dos sacerdotes nos templos são estes que estão aqui na Biblia. Cristãos, vejamos! Quais foram, irmãos, (ouçamos!) as palavras de David?'

Nisto entra o "seu" Colombo sem o tal quilo de lombo e fala com voz tonante: "O David disse, seu padre, que não é tua comadre, nem vende fiado a tratante".

Guaratinguetá.

SEMINARISTA.



25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37

los "Diarios Associados".

As razões apresentadas são in-

sentido, partem de inteligencias

que não estão ao serviço de seitas

e que sabem colocar-se em plano

superior ao réles convencionalismo

a que se deixam prender, lamen-

tavelmente, os inteletuais em maio-

ria, na mais grosseira e nojenta

escravização ao inediatismo utili-

cinco mil réis por cabeça.

está a caridade católica.

Catequizar para salvar?

com cinco mil réis. Salvo o chinês

"A Lanterna" em

Anapolis

VASTO PLANO DE COLONI-

ZAÇÃO CLERICAL

Proezas de um fulano que dei-

xou a batina e depois teve sau-

dades da "teta" gorda

jornal clerical que se edita em Bon-

fim, neste Estado, e que já se mos-

tra alarmado com o aparecimento, em

O redator deste jornal clerical é o

arredado do meio protestante, fun-

dou uma sinagoga teosofista ou es-

pirita, e, por ultimo, abandonando

sua familia e suas idéias, veiu, a cha-

mado do arcebispo de Goiás, coorde-

O arcebispo transformou Bonfim

em uma fortaleza de fanatismo, esta-

beleceu grandes colegios para o he-

betamento de toda a infancia goiana

da presente geração. Com o proposito

de mais se fortalecer, inspirou e di-

no do seu reduto de Bonfim. Para

Latina Gens", financeada ocultamen-

te pelo Solio Pontificio e que vai

Foi aqui fundado, ha já dois anos,

um núcleo Pró-Liberdade de Concien-

cia e continúa como atalaia intimo-

Transmito mais um número de "O Sino de Anapolis", deste Estado, jor-

nal, digo pasquim clerical, que se edi-

Existe uma obra do tal doutor

apesar do clero estar trabalhando pa-

ra consumi-la, quando o mesmo era

Brasil", onde bate muito contra o

LOJA REGENERAÇÃO DO NOR=

TE DE JOÃO PESSÔA

Desta Loja recebemos uma circu-

lar contendo a indicação dos nomes

de todas as pessõas que constituem a

sua nova diretoria, recentemente em-

Enviando-lhe as saudações de "A

Lanterna", al mejamos-lhe farta mes-

se de resultados em seus trabalhos

no patrocinio da liberdade de pensa-

nico-religiosa.

rato da liberdade.

ta nesta cidade.

nar a ação clerical neste Estado.

Goiás, de "A Lanterna".

Tomo a liberdade de lhe transmitir

do "O Brasil Central"

E Humberto de Campos, pondo

### A Lanterna -

## HOSTIAS AMARGAS

Uma revista católica, que se edi- das penas do inferno, com cinco ta nesta capital sob o titulo "Ave mil réis, julgam que êle está livre Maria", está publicando um apêlo com o fim de angariar fundos para o batismo de mil crianças chinêsas. E vai daí uma "santa" beata escreve ao escritor Humberto católica, e assim por diante. de Campos, pedindo-lhe uma produção teatral, para ser representada por moças num espetáculo em beneficio desse "desideratum" católico. E Humberto de Campos, parodiando o drama social que em-

polga o mundo nos dias que correm e especificando a miseria do nosso cabôclo, responde ao beatetende ser imprecindivel á salvação rio fanatico, chamando-o á razão, uma agua suja qualquer, derramaem belissimo artigo publicado peda por um padre católico no cucuruto dos chinêses. O Vaticano anda incomodado discutiveis como todas as que, nesse

pelo fato de só os adéptos de Confucio e de Buda na China constituirem maior numero do que todos os católicos do mundo inteiro. Ele quér quantidade e não qualidade.

dominio imperialista, sobre todos os povos, bem se evidencia a sêde papalina de dinheiro... 400.000.000 de chinêses, a 5\$000 réis por cabeça, seriam 2 milhões de contos de a sua pena brilhante não ao ser-Ora, considerando-se o processo

usado pelo clero na consecução dos ploração já começa concorrendo lica.

\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

do padre? No dia seguinte estará o padre atormentado-o: vá a missa, vá confessar-se, o seu casamento só tem valôr realizado na igreja

Após o batismo, freguês e escravo. Entretanto, os quatrocentos tantos milhões de chinêses até hoje vivem bem sem o batismo católico. Ninguem veiu da parte de Jeová dizer que a religião de Confucio e a de Buda não salvam.

A religião de Roma é que en-

Bem se percebe aí a obsessão de

viço de uma seita, mas ao da verdade, ridiculariza a pretensão caseus empreendimentos, sempre intólica de salvar almas chinêsas a terminaveis desde que assim lhe proporcione lucros, como, por Querem mandar para a China exemplo, a construção de suas tencinco contos de réis, para batizar das de "cavação" denominadas camil crianças chinêsas. Mas, perpelas, igrejas e catedrais, podemos guntamos: o que é que fazem lá os estar seguros de que o batismo de padres missionarios do catolicismo? crianças chinêsas é uma das tantas Certamente estão lá para a conquisespeculações comerciais de duração ta de freguêses. Agora, conquistado infinita, descoberta pela astucia o freguês, é necessario que vá fradesca e que, d'ora avante, consdinheiro daqui para o batizar. Aí tituirá mais um pretexto para peditorios, festas, tombolas, quermesses, chás, e todas essas outras Não, está claro. Catequizar pamodalidades de extorsão que carara dar inicio á renda. O pobre chiterizam o "metier" clerical, para nês, apenas caído no redil da ex- a exploração da ingenuidade cató-

GAVRONSKI.

### OS NOSSOS CONCURSOS Para que serve o padre?

merosas respostas que os leitores de "A Lanterna" deram a consulta "Para que serve o pa-

Como se verá, ha cada sapecada em regra... Isso é para que os papeluchos da padralhada tenham mais algum motivo para se queixar ao bispo...

E no proximo numero temos mais, para desespero os ratos das sacristias.

77 — O padre, á semelhança de um barómetro, serve para assinalar o gráu da perfétibilidade dos povos na senda do progresso, do altruismo e da emancipação espiritual. Onde impera a sotaina, predominam o obscurantismo, a misantropia e a escravidão do pensamento.

Uma campanha inteligentemente empreendida contra a ação clerical, por conseguinte, equivale ao aniqui-lamento do PRINCIPAL FATOR que precipita o homem ás regiões nefastas do marásmo na escala da evo-

São Carlos. - N. O.

\* \* \* 78 - As cadeias regurgitam de delinquentes religiosos; os crimes mais bárbaros e hediondos são praticados por religiosos; os bandidos mais celebres e os facinoras mais famigerados são todos religiosos; os responsaveis do desencadeamento das mais horriveis carnificinas e medonhas hecatombes são tambem religiosos, e estes são os frutos genuinos da igreja e os resultados logicos dos ensinos ministrados na sacristia. De maneira que o padre, figura sinistra e maçabra que traz afivelada no rosto a mascara da hipocrisia, sob o manto de pretense salvador, só serve para semear o odio e lançar a dor, o sofrimento e o desespero no seio da humanidade e faze-la trilhar na senda do crime e do lôdo. Campinas. - Uma leitora.

\* \* \* 79 - O padre serve para tirar a razão, porque póde errar; tirar a berdade, porque póde tender para o mal; tirar a imaginação, porque pode idealizar a fealdade; tirar a conciencia, porque póde justificar o vicio, esquecendo-se de que a harmonia do contrarios, a síntese da antítese é força, é a vida do homem. O conhe cimento que tem da existencia

a existencia da fealdade faz com quele ame mais a beleza; a concien do vicio conduze-o à virtude. Exist ram os Baltazares, os Neros, os C lígulas, porque os homens os fizeram crer que não podiam pensar em erro

mal é o luzeiro que lhe aponta o bein

nem praticar o mal. — Antropofilo. 80 - V. s. pergunta para que é que serve o padre? Fazendo as comparações do progresso clerical, passo a responder o seguinte: O padre, sendo um parasita por natureza, para nada aqueles que não conhecem a leitura oóde servir: porque ele é inimigo do trabalho, é inimigo da ciencia, é inimigo do progresso, é inimigo da liberdade, é inimigo da paz, é inimigo da familia. Ora, um elemento destas condições, para que póde servir, se é inimigo até do proprio Cristo, que ele se diz representar? - N. P.

Sanchez

81 - Como péste serve o padre... Ladino como uma gralha, Embusteiro de mór marca! Ruja ele, embora ladre Isto eu digo (e bem lhe calha!) Com coragem e ele arca Ao peso destas verdades. Nunca preferiu o claustro A's caricias das beldades... Lutam pelas panças cheias Habilmente e com maldade; Ai de quem lhe cái nas peias !..

\* \* \* 82 - O padre de pé, com os braços abertos, numa horta, serve para espantar passarinhos. Fóra disso, não serve para mais

nada. - Egidio Zunckeller.

\* \* \* 83 - Serve para trazer a humanidade na ignorancia e andar agar-

rado ás costas da mesma como o mais nefando parasita. Serve como cancro social. Onde ele

entra, deixa os vestigios mais tor-

Santos. - Joaquim Maria Pacheco.

84 — O padre serve para, como a saúva destruidora, cortar a flôr, o rebento dos bons sentimentos e dos predicados nobres ás almas fraças e infantis, no seu surto de evolução para deus. Como as saúvas, per broquear um país, formando pe élas provedoras, para, depois, como las, carregar para o Celeiro Mestro, o Vaticano, de onde ele é parte amórfa de um todo deletério. Sorocaba. - Uma Cristã.

85 — Padre é a palavra que encerra tudo quanto ha de ruim, de perverso e de infame; que reune em si tudo quanto ha de torpe, de sórdido e de imundo; que nos faz lembrar com horror toda a sanha feroz e sanguinaria dos Torquemadas e nos faz ficar perplexos diante das paginas mais lugubres e tremendas da historia. O padre, além de ser um parasita nutil e improdutivel, é tambem o inimigo mais temivel e implacavel da humanidade, é o monstro mais abeléto e

execravel, mais abominavel e nocivo,

mais nojento e desprezivel que raste-

ja sobre a face da terra. E' ele o fer-

Aqui vão mais diversas das nu- mento mau que engendra todos os males, a fonte inexaurivel de toda a angustia e sofrimento; serve para levar avante a obra nefasta de seus antecessores assolando e infelicitando o genero humano com ousadas perfidias e torpes insinuações.

Campinas. — Atêa. 86 - O padre serve para comer, beber e viver feliz e beatificamente na engorda sem nada produzir; para en-ganar o proximo com ladaínhas insulsas e ridiculas e envolver o povo numa atmosfera de embustes e num reinado de trévas; para criar falanges incalculaveis de cretinos, de idiótas, de fanaticos e de brutos; para formatar guerras e revoluções e benzer us armas fratricidas; para atirar á perdição as filhas do povo, depois de ter saciado seus instintos libidinosos e seus lubricos desejos; para delatar aos tiranos do mando, tudo o que consegue saber da mulher incauta e da criança ingenua, nos confessionarios - verdadeiros antros de oprobio, de obscenidades e corrupção - e fazer-lhes perseguir os maridos e os pais, quando sabe serem estes, atêus ou revolucionarios; para enxovalhar a honra e conspurcar os sentimentos mais nobres e puros; para profanar o lar, desgraçar a mulher e envenenar a criança com crendices estupidas e superstições de pavôr e de morte; para vender deus por atacado e a varejo; para extorquir continuadamente dinheiro do povo e desviar heranças das viuvas em seu proveito; para organizar palhacadas grotêscas e impedir o transito com procissões; e enfim, para absorver as riquezas do país, canaliza-las para o Vaticano e arruinar o povo, fazendo-o viver com a alma entre os dentes e

\* \* \* 87 - O padre é um instrumento que serve para desenvolver a maior superstição, enganando as almas inocentes, arrancando-lhe o suor para abastecer a sua vida de prazer, entorpecendo as conciencias dos povos. O padre exerce a missão de um corvo humano. Nas horas de repouso estuda e enche o trabuco das excomunhões, para abater a presa igno-

Campinas. — J. P.

O padre é um onofelino que traz o microbio de Roma, para aplicar nas suas ovelhas o ferrão mortifero que leva as almas ao purgatorio, para ressuscita-las por meio de dinheiro, com

Natal. - Galdino Marques de Caralho.

88 — O pal e serve para deservação com toda a geração e com toda a terra; serve para desorientar as crianças da moralidade, e guia-las para a escola clerical da imoralidade: serve para seduzir as mulheres casadas, as moças para o lôdo da prostituição. Serve para a intriga, para mentir, caluniar, injuriar, roubar, matar, ensinar toda a especie de mal do Evangelho. O padre serve para vagar pelos ares como o vento, e se desfazer como a fumaça que desaparece no espaço, porque a terra não o aceita, o mar ainda menos, porque só comportam elementos gregarios.

Os padres servem para serem reunidos todos, um por um, e pô-los dentro de um tacho, despejar-lhe 50 mil litros de acido sulfurico e deixar ferver; depois juntar-lhe 1.000 sacos de polvora, riscar um fosforo e não escutar o estrondo nem sentir a catinga, para não morrer asfixiado pelo mau cheiro de tanta podridão. - Oscar Miranda de Oliveira.

89 - 1.º) Serve o padre para explorar a Cristo e a todos os santos. 2.º) Serve mais para tapear a todos os que ouvem suas palavras e lhes dão crédito. - José Batista. \* \* \*

90 — Como sou contra essas aves de agouro que infestam o país, os padres, a resposta que tenho para o concurso desse valioso jornal é: "para nada". - E. G.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*

### União dos operarios em fabrica de tecidos

Festival de aniversario Realisa-se a 18 do corrente, ás 20 horas, um grande festival de confraternização proletaria em comemoração ao 16.º aniversario da fundação da União dos Operarios em Fabricas de Te-

**PROGRAMA** 

2.ª parte — Conferencia sobre

1.ª parte - Ouverture pela or-

a data pelo companheiro Edgard Leuenroth. 3.ª parte — Será levado á scena o drama social "O Vagabun-

do", pelo grupo Teatro Social. 4.ª parte — Ato variado. 5.ª parte - Um grandioso bai-

le até alta madrugada. Os convites estão á disposição dos interessados na séde da União, sita no Largo São José

do Belem, 23, sobrado. A comissão do festival

### "A Lanterna" á sombra da Mantiqueira

Perguntas inocentes a um vigario da zona da central

Um decálogo diabolico

1.º - Porque o reverendo, que ia ser advogado, mudou repentinamente de idéia? Será vocação ex-abruto ou melhoria de profissão?

2.º - Porque o reverendo esbraveja tanto no púlpito, numa linguagem de vivandeira, chicoteando as mães que deixam as filhas irem a divertimentos, chamando-as até de "sem vergonha", quando disse o mestre: Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração"? (Mat. 11,29)

3.º - Porque a verdade é tão impossivel na boca do reverendo, como é a linha réta nas serpentes, tal diria Rui, si a palavra do apóstolo é a palavra de Deus (1.º Thessalon. 2,13) e si disse o mestre: "Quem vos ouve a mim ouve" (Lucas 10,16)? Será que essas mentiras, algumas vezes soezes e caluniosas, são divinas, si os maldizentes não hão-de possuir o reino de Deus? (1.º Cor. 6,10)

4.º - Porque o reverendo, certa vez, num bonde da linha Pinda a Taubaté, perguntado como ia o sr. bispo, seu santissimo superior hierarquico, por ele dominado, respondeu: "Moral ou fisicamente?" Será que o reverendo admite "duvidas morais' sobre esse principe da igreja?

5.º - Porque o reverendo mandou, instigou ou autorizou o apedrejamento do templo protestante, por meninos fanatizados e inconcientes, que levavam á frente uma bandeira do Divino, desrespeitando-a (si é que s. s. crê nos efeitos dela, que não os os extertôres da morte na garganta. monetarios), quando era seu dever, como ministro de Cristo, evita-lo ou, pelo menos, reprovar, hipócrita que fosse, mas publicamente?

6.º - Porque o reverendo proibia as moças de sua paroquia de irem bailes genuinamente familiares, consentindo-lhes que nas quermesses em beneficio da sua matriz dansassem em público a 500 réis por vez? 7.º - Porque o reverendo efetuou em vida da proprietaria o esbulho da

chacara da viuva d. Sabina, que perlustrou todos os degraus da luta pela existencia, desde o cativeiro até a faina diaria do comercio de doces no mercado, sabendo que era intenção dela, no seu analfabetismo (a vitima não sabe lêr), deixar á padroeira da cidade, após á morte, o seu patrimonio, mas não ser lançada á rua, na velhice, sem já poder trabalhar?

8.º - Porque o reverendo, que tão bela e faustosa reforma de exterioridades fez na sua matriz (e a taipa da direita a cair), arrecadando tanto dinheiro, não apresenta o balancete das obras, assim como um balancete real e veridico após cada festa sua, daquelas com procissões, com vestidos custosos e andores de côres sincronizadas, que desvirtuam a fé e fazem lembrar o carnaval oficial dos cariocas?

9.º - Porque o reverendo não explica aquele caso do dinheiro de "certa sociedade" gasto numa viagem á Baía? Será que antigamente quem dava aos pobres emprestava a Deus, e hoje empresta ao vigario?

10.º - Porque o reverendo abusou, certa vez, do segredo do confissionario, dizendo a certo rapaz que não casasse com certa moça que tinha, no seu dizer, defeitos pejorativos, quando ela, na realidade, era pura e digna, sendo seu intento satânico, apenas dissolver o noivado?

Como se vê, qualquer uma das verdades imperteritamente verdadeiras deste decálogo negro e torpe manda um mortal veranear no "paraiso do Carandirú"; entretanto, estamos a crêr e apostamos que o reverendo espera, indefetive mente, um lugarzinho na bemaventurança eterna, levado em andor de quinhentos mil réis, por moças de "toiletts" pagãmente luxuosas, com foguetorio, bombas nas esquinas e o côro mavioso da pobreza a chorar de miseria e alegria pelo deslumbramento da apoteose "grand-guinol".

#### O vandalismo integralista no Ceará

Transcrevemos de um jornal do Rio o seguinte trecho de um comentario sobre a agressão sofrida pelo profassor Jader de Carvalho, quando discursava na reunião assaltada pespecie de viventes da superficie da los integralistas, em Fortaleza (Cea-

> "Na mesma ocasião em que o sr. Jader de Carvalho era medicado na Farmacia Mota, o padre Helder organizava uma passeata de regosijo, que desfilou pelas ruas, aos gritos de - "Morra o socialismo".

Se alguem ainda conserva ilusões quanto ao integralismo, este fáto demonstra que esse ajuntamento politico não é senão a politica da cle-

P-----

#### Diamantina á luz de "A Lanterna"

Coisas do tal "Pau em Santo Antonio"

Hoje a negregada casta de batina, como não é mais senhora de baraço e cutelo, agarra-se mais ao confessionario, introduz o catecismo nas escolas, para o ensinar sem trabalho e á custa alheia e, entre outros recursos, aliás inumeros, utiliza-se da imprensa custeada pela crendice e

pela superstição. Deste modo, para tais e quejandas explorações, foram aqui fundados e são mantidos dois semanarios clericais, que constitúem a imprensa local. Por ora, cuidemos somente de um deles, o "Pau em Santo Antonio", o tal, etc. e que... é já conhecido de "A Lanterna", por uma pequena amostra.

O numero que temos á vista traz uma noticia interessante.

Conta que um dos seus colaboradores embriagou-se de latim e vomitou desconsiderações em diversos defuntos: Diocleciano, Lutéro, Voltaire; Frederico II, da Prussia; Vitor Cousin, Rauc e Combes. Manifestou, em furias, ardente desejo de matar sua memoria, de modo a que seus nomes jamais fossem pronunciados na terra. Disse que todos eses super-homens

lutaram em vão contra o papão do Vaticano, mas este ainda está vivo e eles já morreram ha muito tempo; que, mesmo assim, se pudesse, matalos-ia de uma vez para sempre. Foi só e... mais nada. Deixemos toda essa nojeira para

uma invocação agora, como a de S. Francisco aos peixes: Padres do Vaticano, sacerdotes de um monstruoso culto dualistico, que materializais o Bem em Deus e espiritualizais o Mal em Satanaz, porque não sepultais de vez, nas profundezas infernais de vossas conciencias metalicas, essa parodia infame do maniqueismo? "Demon est Deus inversus".

1933-10-23.

Campanela.

### Aos assinantes de S. Paulo

\$\$\$\$\$**\$** 

Estamos ativando a cobrança das assinaturas de S. Paulo, achando-se esse trabalho confiado aos companneiros Waiter Cianci e Francisco

Afim de que esse serviço seta executado com a presteza proposariaprecisamos contar com a coaujuvação dos amigos de "A LANTERNA" esigentes nesta Capitai.

Os assinantes devem evitar que esses companneiros façam caminhadas e despesas de transportes inuteis, deixando em casa a importancia de sua assinatura ou indicando dia e horas certas para serem encontrados.

Assim procederão todos aqueies que desenvolvimento da obra de "A LAÑ-PERNA".

#### \*\*\*\*\* No setor da Vanguarda

FESTIVAL PROLETARIO

Conforme foi anunciado, realizouse na noite do dia 25, deste més, o festival proletario organizado pelos sindicatos filiados á Federação Operaria, pró mobilia da séde.

Decorreu admiravelmente, tendo agradado á numerosa assistencia o programa que foi executado, do qual sobresaiu a conferencia da professora d. Luiza Pessanha de Camargo Branco, que foi muito aplaudida e a todos deixou satisfeitos.

O programa foi iniciado por uma filhinha da conferencista, que leu uma especie de introdução á conferencia, revelando, já no alvorecer, excelentes qualidades de dicção e oratoria. Agradou tambem a parte teatral.

\*\*\*\*\*



LATA DO LIXO...

Chi! Que máu cheiro insuportavel! Esta esterqueira imunda apareceu nas seráficas colunas de um pasquim mercenario, exgoto da sacristia de Taubaté. Estava tão suja essa pastada de esterco, que antes de atira-la para a lata de lixo, precisámos derramar-lhe tres latas de creolina pura:

"Nestes momentos de dolorosa angustia, todos os espiritos se voltam ansiosos para a igreja católica, reconhecendo nela a unica taboa de sal-

Caramba! Isto já se vai tornando em abuso. O Serviço Sanitario precisa tomar conhecimento do fáto AUGUSTO FILHO.

Não interrompam... Por aqui, como em toda a parte! onde haja igrejas, temos tambem novidades para "A Latnerna".

Nos arraiais da Penha

A ultima, por exemplo, é de ar-No dia 30 de Outubro p. p., um morador deste bairro, levado pelo des-

espero, suicidou-se. Levaram o corpo á igreja da Peha e o vigario, que estava junto a duas freiras, recusou-se a pôr a agua benta no cadaver, alegando que o suicida não tinha direito a entrar na igreja, porque não tomára a "sagra-

famoso e já celebre doutor que, da comunhão". ha tempos, tendo abandonado a Na hora, porém, de se falar em rebatina, ingressou no gremio evangezar a missa do 7.º dia, embolsou lico do Rio de Janeiro, onde publi-25\$000, sem comunhão e sem nada!... cou o "Ex-Padre", jornal anticlerical Ouem mandou o suicida interrome sensacionalista. Sendo mais tarde

per o joguinho?... \*\*\*

"A LANTERNA" EM LIMEIRA O CATOLICISMO CONTINÚA

SENDO A MAIS VENTRUDA INDUSTRIA DO UNIVERSO!

A igreja de Limeira está parecendo a "S. Pedro" de Roma... rige uma colonização clerical em tor-

Não resta duvida que o romanismo esse proposito, foi organizada a foi sempre a mais gorda industria "Companhia da Colonização Goianado mando, invenção maravilhosa de Torquemada, o santo mais venerado

dos católicos Os abutes de batina, que formam poderosa corja imperialista, praga tão plantar em redor do arcebispo seis mil familias de tirolêses italianos, isé, organizações agricolas-indusruim quanto o cancro plutocratico do triais que se transferem da Italia pacapitalismo, continuam na sua furia ra cá, com toda a sua hierarquia técuterina de arrancar o dinheiro do povo até ao ultimo niquel.

Mas o rebanho de Roma tambem tem a sua culpa. Ele teme a excomunhão do corvo sinistro, e por ignorancia ou temor doentio, arreganha as algibeiras para servir os "santos" e outros animais da fáuna papalina. Já não é um rebanho. O povo católico passou, ha muito, á categoria de "récua" (porque espiritualmente

são asnos)... Em Limeira, por exemplo, lá vão quatro ou cinco anos que um padré-Ministro protestante, obra essa inti-tulada "Emancipação Religiosa do ca está metido numa "reforma" da igreja matriz, que tem custado bons saques sobre a carteira de meia duzia

de coroneis milionarios. Trata-se de uma construção de dois nichos laterais, ou gabinetes sanitarios, não se sabe lá. E haja dinheiro para aquilo! E' uma construção eterna, sem fim...

Esse padre aportou na Limeira, vindo de Campinas, onde deixou fama. Mas o que o povo desta terra de-

sejava era que se publicasse mensalmente um balanço detalhado dos gastos com aqueles nichos famosos. E' o que esperamos tambem. Do contrario, voltaremos para contar

mais umas novidades.

Fra-Diavolo.

### Promissor movimento da mocidade livre

Depois dos academicos da Baía, que organizaram o Congresso Leigo, surge um movimento estudantil no Ris confra o dominio do clericalismo.

## Congresso Pró-Estado Leigo

### Promovido por estudantes Brasileiros

VEEMENTE APELO DE UM ESTUDANTE PERTEN-CENTE A' ALIANÇA ESTUDANTIL PRO'-LIBERDADE DE PENSAMENTO

Colegas!

O momento oportunissimo para discutir e formar barreira ante uma invasão dominadora á Liberdade de Pensamento, assegurada na Constituinte de 1891, é chegado. Urge consolidar-se, de uma vez para sempre, os dispositivos que constituem principios republicanos.

Dentro de poucos mêses, uma nova Constituição será ofertada á comunhão brasileira e, no entanto, desde muito tempo a solercia de um mo vimento solapador vem destruindo as resistencias de opiniões livres. As gerações atuais, nascidas em regime de completa paz espiritual em materia religiosa, certamente sossobrarão sob o jugo de forças extranhas e que nos repugnam, pois, servirão de roubo ao sagrado direito de pensar! Teremos, então, em nossos lares, o odio religioso separando membros de uma mesma familia, escolas hostilizadas, uma sociedade convulsionada, perseguições traiçoeiras, vinganças mesquinhas, o terror oficializado, a formação de castas previlegiadas, a sangria das finanças nacionais sugada por um exercito de fámulos clericais, o dominio de todas as conciencias livres, a ignorancia industrializada, toda uma multiplicidade de fátos que a civilização contemporanea não admite e nem permite jamais retroaja ás épocas medievais.

Qualquer aluno primario, que se limite apenas á leitura dos compendios de historia universal, conhece sobejamente o que significam a tas religiosas, a crueza de ma fanatismo movimentos de idealismo aliado de incomo a faso so acon- Por indo a necessario de idealismo n

materia melansida natureza devem estar success an le

valerá a pena argumentar-se com exemplos tirados das celebres CRU-ZADAS? da santificada INQUISI-ÇÃO? da deturpação da doutrina do suave nazareno de Bethlem? A Humanidade ha seculos sofre as consequencias de uma perseguição sistetitulo de salvação espiritual, que mais valeria continuar nas sombras da ignorancia para não avaliar da maldição tremenda que uma organização de setários fanaticos tanto tem feito

para extermina-la. historia antiga si os dias de hoje são | seja separado da Igreja assinalados com as tragedias reli-

"A LANTERNA" EM

JABOTICABAL

Um centro padrecal para desen-

volver a cultura "artistica"

e "cientifica"!...

A padralhada, sempre que precisa de

dinheiro extra para a propagação das

suas mentiras em nome de Jesus, or-

ganiza quermesses, com as classicas

barracas sob a invocação de diversas

Nossas Senhoras conhecidas e por

conhecer e dos santos mais popula-

res. Em Jaboticabal, por exemplo,

por um boletim que um amigo nos

enviou, os senhores reverendos pre-

tendem fundar o salão do Centro Ca-

tólico, onde, dizem, se orientarão ini-

ciativas de caridade (pois sim!...) e

se desenvolverá a cultura artistica e

cientifica, o que em absoluto não acreditamos por ser a igreja inimiga

da ciencia, da verdade e da arte do

Como labia padresca, entretanto,

as razões da quermesse são excelen-

tes e não duvidamos que os bons e

roliços tonsurados não abocanhem

O que nos causa espécie, porém,

é que além das barracas de S. Paulo

e de N. S. do Rosario, de que são

presidentes diversas senhoritas e pa-

tronos alguns cavalheiros da melhor

sociedade, figura tambem a barraca

BAR, sem nenhuma legenda que lem-

bre, ao menos de longe, a santidade

de se colocar tal BODEGA ao lado

das que são dedicadas ao apostolo e

os padres são arteiros em harmoni-

zar o sagrado com o profano, aqui

lhes lembramos para o bar a invo-

Barraca S. Paulo, Barraca N. S. do

Rosario e Barraca S. Baco!... Os im-

cação de Baco e assim teremos: -

Entretanto, nada mais justo; e como

Os imbecis são tantos!...

belo.

farta coléta.

á mãe de deus.

becis são tantos!...

giosas dos nossos irmãos mexicanos e espanhóis? Pois bem, colegas, a mocidade de duas gerações republicanas no Brasil tem vivido livre da insânia religiosa e agora, sob o pretexto de melhor educar a familia brasileira, desejam cercear o direito de pensar, limitando a centelha divina do sêr humano! E' o clericalismo, colegas, que até então, em vida latente, esteve a espera de um assalto definitivo, desmascarado para a avançada final. A' mocidade academica cabe a reação e bem alto ela proclame, em união perfeita, o idealismo que a torna atraente. Combate energico e eficaz contra os que pretendem dominar as conciencias com uma doutrina filosofica tão falseada em sua essencia.

Não, colegas, não podemos aceitar o dominio espiritual de um clero organizado em potencia absolutamente materializada, e cujos membros lan-çam populações em guerra civil, manobrando em ambos os campos em luta, não perdendo nunca a partilha da vitoria. Um clero cujos membros lutam de armas na mão, manejam metralhadoras contra nossos irmãos, são promovidos á postos militares por excesso de bravura interesseira e deshumana; clero que aproveita o entusiasmo belicoso de uma mocidade sadia e valente, para organiza-la em batalhões e lança-la em morticinio, e estimula o odio, para melhor aproveitar-se da confusão, jamais poderá merecer o apoio da mocidade academica, tão nobre em todos os seus

da verdadeira finalidade da rehgião. saber que não existe no Brasil uma hipotetica maioria de adéptos de uma determinada religião, pois, em uma população onde o indice de analfabetos é enorme, justamente os alfabetizados, em centenas de milhares, pertencem aos credos religiosos e fimatizada, de um assalto barbaro, a losoficos extranhos ao catolicismo romano. E a todos esses compatricios, embora sejam minoria, deve ser assegurada a paz e tranquilidade espiritual e, por isso, somente o estado leigo estabelece a completa liberdade de pensamento. Portanto, colegas, Porque um exame retrospétivo na cerremos fileiras para que o Estado

A sala é comprida e larga, inunda-

da pela luz rôxa do pôr do sol. Im-

pressionante, da parede ao fundo,

destaca-se um ser misterioso. Incli-

nada, uma cabeça de olhos agonizan-

tes olha não se sabe onde, num des-

vario mortal. Braços abertos esten-

didos para o tecto, pernas rigidas, pés

De vestes pretas, rosario ao cinto.

breviario na mão, o ministro da ver-

dade prova aos meninos ali atentos a

necessidade absoluta do sacrificio da

divindade numa cruz. A mentira de

Eva levára á morte a humanidade in-

teira. Nas conciencias inocentes pe-

netra esmagador o sentimento da cul-

pa da primeira mulher. Por uma ma-

Choram os meninos. Como não cho-

rar quando é preciso pagar dividas

alheias! A' voz inspirada do sacer-

dote estremecem as paredes, tremem

os orfãozinhos, só o sêr na cruz não

se comove. A mão do braço esten-

dido do padre mostra com o indice

a nudez sangrenta do sêr sacrificado.

A razão humana está hoje no ber-

ço, mesmo assim brada pela luz da

verdade. Compreende-o o homem de

- Por vossa culpa sofre o inocen-

te... foi somente uma maçã, mas a

ofensa era contra um sêr infinito e

portanto infinita, só um Deus podia

Do grupo de orfãos destaca-se uma

- Padre ... era possivel ... que um

sêr finito pudesse cometer uma ação

O homem de vestes pretas encara

F. Ramos.

- Silencio! de joelhos todos,

voz delicada, entrecortada de sus-

redimir a humanidade. Ei-lo!

o orfão com ar ameaçador:

infinita?

mos rezar!

vestes pretas e cabeca tonsurada.

çã — morte á humanidade!

cravados junto ao chão.



O explorador apatacado, de engorda e vista baixa, amedrontado ante as conquistas do conceito de liberdade, arregala os olhinhos de raposa aos defensores de seus previlegios: integralistas - clericanalha.

### "A Lanterna" em excursão pelo interior

Vamos iniciar o trabalho diréto as celulas de uma vasta séde de Lide propaganda de "A LANTER-NA" no interior do Estado, sendo a zona servida pela Linha Paulista a que agora será visitada pelo primeiro bandeirante anticlerical.

A começar por Jundiai, que tantas tradições tem no nosso movimento, irão sendo visitadas todas as cidades onde já contamos com leitores de "A LANTERNA".

Para que essa excursão produza os resultados indispensaveis, que é o desenvolvimento da obra em que este jornal está empenhado, é preciso que se realize nas seguintes condições: rapidez, economia e rendimento.

O nosso companheiro será o traço de união entre "A LANTER-NA" e os seus amigos residentes no interior, a todos procurando e trocando impressões sobre as necessidades da campanha anticlerical, recebendo alvitres sobre iniciativas que objetivem tornar cada vez mais eficiente a obra do jornal, tratando de deixar constituido em cada localidade um Nucleo Amigos de "A LANTERNA", que serão necessaria cooperação.

gas Anticlericais.

Ao mesmo tempo, o nosso companheiro procederá á cobrança das assinaturas, procedendo a uma rigorosa rivisão das listas de assi-

O exito de todo esse trabalho depende da bôa vontade e da cooperação ativa de cada um e de todos os amigos de "A LANTERNA" residentes nas cidades da l'aulista

a serem visitadas. O nosso companheiro terá de permanecer em cada cidade o menos tempo possivel, pois é preciso limitar as despesas, que l'everão ser cobertas com o resultido da cobrança das assinaturas.

Contamos, pois, com a ajuda de todos. Quem, de fáto, é amigo de "A LANTERNA" que o demonstre auxiliando o nosso companheiro na execução de seu tral alho em pról da difusão deste orgão do movimento anticlerical.

Está encarregado dessa execução o companheiro Francisco Valdivia, ao qual os amigos de ".1 LAN-TERNA" prestarão, cert imente, a

### Lanterna" em Belo Horizonte FORMIDAVEL FARRA DE

UM REVERENCED

Cinbebedou-se num borrie e for

parar no "pau" Um diario de Belo Horizonte con-

ta a seguinte proesa sagrada de um não menos sagrado batina: "Hontem foi sábado. Um sábado cheio para a policia, a que não fal-

tou a presença de uma batina, caso raro nos anais da vida boemia. O dia amanheceu claro, banhado de um sol intenso e bonito. O sacerdote, um bonancheirão, sanguineamente germanico, que veiu de conhecida cidade do Norte, onde era vigario, conseguiu abrir os olhinhos injetados de vermelho e pregados por algumas noites passadas em claro, numa orgia agradavel. Mas, abriu os olhinhos miúdos e viu, deslumbrado, aquela beleza de manhã inundada da luz de um sol tropical. Teve saudades de sua remota patria... e von-

havia 3 dias. Entrou no bordel "Os Tres Mosqueteiros", assentou-se num canto, desembaraçou-se do reverendissimo chapeu e pediu "Hamburguêsa".

tade de afogar no alcool a tristeza

que o invadia, embora já bebesse

Passado algum tempo, o homenzi nho tinha novamente a vista turva um grande desejo de expandir-se. Reuniu em torno de si algumas beldades e promoveu uma gritaria infernal, acompanhada de cantorias e

otras cositas mas"... E quando a policia veiu pôr termo áquela "farra" de arromba, encontrou o nosso herói em mavel es-

Levado á delegacia, ali permaneceu algumas horas, de onde saíu tempos depois. O reverendo exalava horrivel defentina, devido a ter-se "sujado" provavelmente, durante a brincadeira. Mas não se importava com isso. A única coisa que o incomodava ainda era não poder continuar a "farra" Ora! era um divertimento tão bom!...

E, "tocado", meio bambo, deixou aquele proprio estadual, sorrindo e declamando com sua voz de saxofone: "Boêmio!... Boemía é a voz que por todos os lados ouvem os meus ouvidos cansados... \*\*\*\*\*

#### OU O BRASIL ACABA COM OS PADRES...

Temos recebido inumeros pedidos de um boletim com o cliché e os dizeres da primeira página do numero 354 de "A Lanterna", primeiro desta fáse. Para atender a esses pedidos, em vista do interêsse que despertou, resolvemos fazer varios milhares desa quem interessarem, á razão de 6\$ o cento, livre de porte. Fazer os pedidos com urgencia, para regularizar-

#### \*\*\*\*\*\*\*\* REMESSA DE DINHEIRO

Todas as pessõas que tenham dinheiro a remter para "A Lanterna" devem faze-lo por meio de veles pastala, cartas registra da com mior declarado, ou che ques pagaveis neste praça.

Toda a correspondencia, valo res, etc., deve ser endereçada a: EDGARD LEUENROTH -CAIXA POSTAL, 2162 - SÃO PAULO.

\*\*\*\*\*\*\*\* resso Eucaristico mais pomada para os cabelos igual a "cavação"

Quando mais viva ia a folia eucaristica na Baía, apareceu no "Diario da Baía" um anúncio intitulado "Con-

gresso Eucaristico", dizendo:
"Alizai vossos cabelos com a Pomada X (não damos o nome, pois não queremos fazer uma reclame gratis), unico processo que permite ao cliene lavar diariamente a cabeça"

Segue-se o endereço para chamados domicilio.

A padralhada cavou descaradamene, arrancando os cobres dos pobres de espirito e aproveitando os favores do governo revolucionario.

Não é de estranhar, pois, que outros tambem tenham preparado a sua eucaristia para fazer os beocios engulir as suas hostias de outra espécie.

\*\*\*\*

### ontas do Rosario

#### QUERO APROVEITAR ...

O reverendo Odilon, andando pelo interior em excursão de propaganda e de fanatismo católico e esuítico, esteve durante vários dias prégando em certa cidade.

O auditório aumentava, incessantemente e desde a primeira prégação notou o padre o interesse com que um caipira lhe ouvia os comentarios bíblicos.

O padre estava radiante, supondo ter fisgado mais um peixe para

Após a arenga, o roceiro pedia novas explicações e fazia as suas

berguntas. Ante tal interesse o padre interpelou-o:

- Acha o amigo, que já se encontra de conciencia formada para

fazer a sua profissão de fé? - Homem ... para falar a verse boletim, que remeteremos a todos dade, por enquanto, não, senhor. Vamos deixar para o fim do ano... Por enquanto eu ainda tenho umas safadagens para fazer e quero

aproveitar ...

# RECOLHER AO SILENCIO

Quiz contar basofias e embirrar com "A Lanterna" e esta chegou-lhe a mostarda ás ventas

Repelindo as injúrias que, sem o antagonistas sinceros e leais que quei-menor escrupulo, dirigiu á "A Lan-ram defender seus principios, suas terna" e aos anticlericais o papalvo capataz do pasquim diocesano, só cuidamos, rigorosamente, de dizer o que, de conformidade com a razão, cor-AMILCAR OSORIO. responde com o que intimamente sentimos, e isto já é algo suficiente para nos manter numa linha de conduta irrepreensivel.

Bem pesado e analizado, sabiamos, de sobejo, com que cria estavamos ás voltas. Tratando-se de um antagonista improvisado, que não prima, absolutamente, pela polidez, cortezia e... modestia, sendo além disso, um insolente e atrevido com a pretensão insulsa de nos insultar, de nos vilipendiar, de ultrajar os nossos brios e de nos tratar aos couces, claro que não iriamos responder-lhe subordinando-nos ao emprego de frases melifluas, maviosas, sublimadas e ... envernizadas... afim de não o melindrar. Não. Tocamos-lhe dirétamente nas córdas sensiveis, para que lhe sirva de lição e aprenda a não impor-

tunar quem não deve. Obedecendo aos ditames da conciencia, retrucámos ao pé da letra, se não com identicos processos e imitando-o na sua linguagem fementida e hipocrita, pelo menos, em termos singelos e francos de acordo com o pauperrimo desenvolvimento cultural e ao alcance da mentalidade retrógrada, atrofiada e raquitica desse adversario barato, ou melhor, gratuito, tanto para que esse ignaro e enfezado ' 'escorrupicha galhetas" compreenda e se compenetre terminante e definitivamente de que não somos joguetes para seu intretimento nas horas vagas e para que, outrosim, posteriormente, não nos venha arrotar que quem cala consente.

Homens livres que somos, conscios dos nossos deveres e dos nossos direitos, não temos a pretensão de ser infaliveis e invulneraveis nas nossas concepções, mas queremos ter a liberdade de pensar e raciocinar com o nosso cerebro e se pelejamos, é porque o perigo ultramontano nos ameaça privar desse direito. Admitimos a critica quando a esta se lhe queira dar um cunho benefico e elevado e tenha por escopo fazer resaltar a razão, reverberar a verdade e resplandecer a luz. Respeitamos a opinião de todos na medida que respeitam a nossa. Aceitamos, de bom grado, a controversia e a discussão, quando esta parte de pessoas bem intencionadas, de ram defender seus principios, suas convicções e sua crença, mas não toleramos desaforos e vituperios de um obscuro e obtuso carrapato de igreja, não consentimos, em absoluto, que um lambe... patas de padre nos insulte por alta recreação, ou, quiçá, a titulo de nos patentear os seus dotes... literarios e os seus conhecimentos... filologicos ...

Se tem a presunção de ser jornalista, ou a mania de coordenar frases palofas e ostenta-las como obra de valor, nós, desculpamos-lhe a jatancia perdoamos-lhe o senão; porém, dóravante, seja mais precavido com as suas chacotas e menos indiscreto com os seus baldões. Se quizer fazer graça, procure outros argumentos. A sacristia poderá fornecer-lhe campo vasto e margem de sobra para as suas divagações e se, porventura, as frivolidades e sensaborias que o nosso maldizente capenga impinge na sua fraseologia pueril, ôca e banal, têem a virtude de agradar aos beócios papahóstias e beatas solteironas, convenha e conveça-se, entretanto, o pretenso portento, de que os seus primores, são reliquias que não interessam a um jornal de combate, assim como não nos interessa saber se antes de assumir a direção de seu orgão já colaborava em outros jornais locais e do interior e em revistas da capital, ou se foi candidato ao premid Nobel... O seu passado jornalistica para nós equivale a tanto conso te as bobagens indigestas e futilid les piégas que escreve, presenteme te, no papelucho que dirige...

Ma isso nos não importa. Escreva todas as idiotices e imbecilidades que the aprouver, se com isto julga de fender os principios cristãos, mas a proposito da "A Lanterna", com respeito ao seu dirigente, a seus cola boradores e seus leitores, tenha mais prudencia, seja mais cauteloso, pois o tiro poderá saír-lhe... pela sacris-

Lanterneiro X.

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\* O CONFISSIONARIO

O confissionario é o antro corruptor da inteligencia ignara, um atentado á nossa civilização, o retrocesso ao mediavalismo.

Apaixo, pois, o confissionario e viva a conciência libre da humanidade! Itararé. Adriano Queiroz Pimentel.